ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E LABORATORIAL DE PACIENTES DIABETES *MELLITUS* TIPO 2

Willy Anderson Jobbins Haas (PIBIC/CNPq), Alceu de Oliveira Toledo Júnior, Flávia de Brito Pedroso, Mayara Elza Graboski, Gerusa Clazer Halila Possagno (Orientadora), e-mail: gchalila@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Farmácia.

Área do conhecimento: Saúde Coletiva, Subárea: Saúde Pública.

Palavras-Chave: *Pesquisa sobre Serviços de Saúde, Rastreamento, Diabetes Mellitus, Exames e Diagnósticos Laboratoriais, Assistência Farmacêutica.*

Resumo

O monitoramento do Diabetes *mellitus* (DM) requer metodologias e plataformas que apresentam maiores especificidades e sensibilidades analíticas. O acompanhamento farmacêutico juntamente com a identificação precoce de complicações auxilia na otimização dos desfechos clínicos. Esse estudo avaliou exames laboratoriais de pacientes DM2 de Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Ponta Grossa e detectou pacientes com marcadores de lesão renal precoce.

Introdução

A hiperglicemia persistente, comumente observada em indivíduos com DM que não apresentam controle metabólico adequado, favorece o surgimento de complicações macrovasculares, como a aterosclerose. Essas complicações estão relacionadas a alterações no metabolismo das lipoproteínas e ao perfil lipídico dos pacientes.

Além disso, complicações microvasculares também podem se manifestar, contribuindo para a progressão da doença renal. A avaliação de marcadores específicos possibilita a detecção precoce de alterações estruturais, o que aumenta significativamente o valor preditivo negativo (VPN) para as doenças renais relacionadas à evolução do DM (Peralta *et al*., 2011).

Vale ressaltar que a presença de hemoglobinopatias pode mascarar os resultados do marcador de controle glicêmico, a hemoglobina glicada (HbA1c), levando o médico a tomar decisões clínicas equivocadas (Mitchai *et al.*, 2021).

O objetivo deste estudo foi avaliar os exames laboratoriais de pacientes com DM2 para a detecção precoce de doenças renais e hemoglobinopatias, com o intuito de estabelecer um maior valor preditivo positivo (VPP) no contexto do monitoramento dessas condições.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, não controlado e descritivo da análise dos resultados dos exames laboratoriais de usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Os participantes foram selecionados com base em seus prontuários, atendendo aos seguintes critérios: serem maiores de 18 anos, de ambos os sexos, não estarem em uso de insulina e apresentarem até 5 anos de diagnóstico de DM2, além de manterem níveis de HbA1c dentro dos valores de referência estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2023). Os indivíduos que compuseram a amostra passaram por uma consulta farmacêutica e realizaram exames no Laboratório Hospital Vicentino, que incluíram glicemia em jejum (GJ), HbA1c, creatinina sérica, relação albumina/creatinina em *spot sample*, perfil lipídico e cistatina C. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 5.778.614/2022.

Resultados e Discussão

No estudo, 14 pessoas passaram por consulta farmacêutica na UBS e foram incluídas, com média de idade 59 anos (DP=10,5) e 57% sexo feminino. Não foram detectadas hemoglobinopatias.

Tabela 1. Número de pessoas com alteração nos exames realizados - n(%).

Controle glicêmico inadequado	9 (64,3%)*
Controle do perfil lipídico insatisfatório	12 (85,7%)**
Alteração em marcadores da função renal	2 (14,3%)

*2 deles com somente GJ alterada; **Alteração em algum dos parâmetros

Após a realização dos exames, os pacientes receberam as intervenções pertinentes, principalmente no que se refere a adesão ao tratamento.

Conclusões

Os dados sugerem que o controle metabólico da maioria dos pacientes não está satisfatório, e dois deles mostraram alterações nos marcadores de lesão renal. A análise dos exames enfatiza a necessidade de um monitoramento mais rigoroso para otimizar o tratamento e prevenir complicações adicionais.

Agradecimentos

Ao CNPq, PROPESP/UEPG, Projeto de Extensão Educação em Saúde, Laboratório Hospital Vicentino.

BERTOLUCI, M. C. *et al.* Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes**, 28 abr. 2023.

MITCHAI, M. *et al.* Misleading HbA1c Measurement in Diabetic Patients with Hemoglobin Variants. **Medical Sciences**, v. 9, n. 2, p. 43, 7 jun. 2021.

PERALTA, C. A. *et al.* Detection of Chronic Kidney Disease With Creatinine, Cystatin C, and Urine Albumin-to-Creatinine Ratio and Association With Progression to End-Stage Renal Disease and Mortality. **JAMA : the journal of the American Medical Association**, v. 305, n. 15, p. 1545, 4 abr. 2011.